



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Interpretação de dados sísmicos através do software Kingdom para reconhecimento de feições glaciais no assoalho oceânico do Sul da Irlanda
Autor	EDUARDA MEDEIROS GOMES
Orientador	NICOLAS BRUNO MAILLARD

Interpretação de dados sísmicos através do software Kingdom para reconhecimento de feições glaciais no assoalho oceânico do Sul da Irlanda

Eduarda Medeiros Gomes¹ ², Andrew Wheeler²

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul ² University College Cork, Cork, Irlanda

O período Quaternário na Irlanda é marcado por glaciações, incluindo o Último Máximo Glacial, e variações no nível do mar. A camada de gelo que cobriu a Irlanda moldou o assoalho oceânico com diversos vales e canais submarinos, dos quais a formação é atribuída a ambientes de borda de geleira devido à morfologia e sedimentologia. A análise de dados sísmicos juntamente com o auxílio de dados batimétricos permite o reconhecimento da geomorfologia local. Os dados sísmicos são obtidos através de pesquisas a bordo do barco oceanográfico Celtic Voyager (Irish Marine Institute) pelos sistemas Pinger e Sparker. O Pinger opera em altas frequências (3,5 kHz) apresentando boas resoluções, porém uma penetração mais baixa que o segundo sistema, Sparker, que trabalha em mais baixas frequências (entre 500 e 2000 Hz) e tem menores resoluções, entretanto pode penetrar até 50 metros. Após processados, os perfis sísmicos são adicionados ao software Kingdom, onde é possível a visualização dos dados e a criação de horizontes que auxiliam o mapeamento dos vales e canais. Essas feições também podem ser reconhecidas pela batimetria obtida pelo sistema *Multibeam* adquirida em partes através do INFOMAR (*Integrated Mapping for the Sustainable Development of Ireland's Marine Resource*) e adicionadas ao ArcGis. Durante as 12 semanas de trabalho, o objetivo é aprender a utilizar o software Kingdom, interpretar dados sísmicos, e assim, caracterizar e localizar feições glaciais. Essas análises deverão contribuir para o projeto de pesquisa maior que tem como finalidade indicar exatamente onde as geleiras se localizavam durante as últimas glaciações.